

## **Demonstrações Financeiras**

**Riber - KWS Sementes Ltda.** (anteriormente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda.)

30 de junho de 2017  
com Relatório dos Auditores Independentes

**Riber - KWS Sementes Ltda.** (anteriormente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda.)

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2017

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores da  
**Riber - KWS Sementes Ltda.**  
Curitiba – PR

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Riber - KWS Sementes Ltda. (anteriormente denominada KWS Melhoria e Sementes Ltda.) (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Riber - KWS Sementes Ltda., em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

#### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

As informações financeiras correspondentes, relativas ao balanço patrimonial de 30 de junho de 2016 e às respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, apresentados para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, sem modificação, em 23 de setembro de 2016.

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

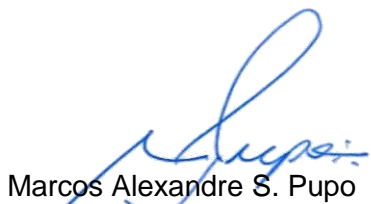
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2018.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Marcos Alexandre S. Pupo  
Contador CRC-1SP221749/O-0

**Riber - KWS Sementes Ltda.** (anteriormente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda.)

Balço patrimonial  
Em 30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Passivo</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	20.190	752	Fornecedores (Nota 10)	95.112	424
Contas a receber de clientes (Nota 6)	152.108	1.063	Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	111.433	-
Estoques (Nota 7)	68.750	1.204	Impostos a recolher	1.184	54
Adiantamentos diversos	7.053	268	Salários e encargos a pagar	8.148	1.134
Impostos a recuperar	8.185	138	Adiantamento de clientes	13.408	23
Despesas antecipadas	33	45	Comissões a pagar (Nota 12)	22.490	-
Partes relacionadas (Nota 8)	9.904	11	Partes relacionadas (Nota 8)	308	463
Outros ativos circulantes	595	4	Outros passivos circulantes	231	109
	<b>266.818</b>	<b>3.485</b>		<b>252.314</b>	<b>2.207</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>			Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	5.771	-
Contas a receber de clientes (Nota 6)	33.321	-	Provisão para contingências (Nota 13)	4.351	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	65.854	-		<b>10.122</b>	<b>-</b>
Partes relacionadas (Nota 8)	3.629	-			
Outros ativos não circulantes	1.420	1	<b>Patrimônio líquido (Nota 14)</b>		
	<b>104.224</b>	<b>1</b>	Capital social	162.398	21.210
Imobilizado (Nota 9)	43.886	5.245	Reserva especial	17.172	-
Intangível	1.021	68	Reserva de capital	2.678	13.733
Investimentos	1	1	Prejuízos acumulados	(28.734)	(28.350)
	<b>44.908</b>	<b>5.314</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>153.514</b>	<b>6.593</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>415.950</b>	<b>8.800</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>415.950</b>	<b>8.800</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Riber - KWS Sementes Ltda.** (anteriormente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda.)

Demonstração de resultado

Exercício findo em 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Receita líquida (Nota 15)	322.431	2.052
Custo dos produtos vendidos (Nota 16)	(146.898)	(1.009)
<b>Lucro bruto</b>	<b>175.533</b>	<b>1.043</b>
Despesas com vendas (Nota 16)	(169.440)	(44)
Despesas administrativas (Nota 16)	(22.690)	(11.021)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas (Nota 16)	(10.974)	109
<b>Prejuízo operacional</b>	<b>(27.571)</b>	<b>(9.913)</b>
Receitas financeiras (Nota 17)	32.127	102
Despesas financeiras (Nota 17)	(21.387)	(30)
Ganhos (perdas) com variação cambial, líquidos (Nota 17)	(891)	122
<b>Resultado financeiro</b>	<b>9.849</b>	<b>194</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(17.722)</b>	<b>(9.719)</b>
Imposto de renda e contribuição social – Corrente (Nota 18)	(3.957)	-
Imposto de renda e contribuição social – Diferidos (Nota 18)	21.295	-
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(384)</b>	<b>(9.719)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Riber - KWS Sementes Ltda.** (anteriormente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda.)

Demonstração de resultado abrangente  
Exercício findo em 30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(384)</b>	<b>(9.719)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b><u>(384)</u></b>	<b><u>(9.719)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Riber - KWS Sementes Ltda.** (anteriormente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda.)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercício findo em 30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva especial</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Lucros (prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 1º de julho de 2015</b>	<b>16.210</b>	-	-	<b>(18.631)</b>	<b>(2.421)</b>
Aumento de capital	5.000	-	-	-	5.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	13.733	-	13.733
Prejuízo do exercício	-	-	-	(9.719)	(9.719)
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>21.210</b>	-	<b>13.733</b>	<b>(28.350)</b>	<b>6.593</b>
Aumento de capital (Nota 14)	16.103	-	-	-	16.103
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(13.733)	-	(13.733)
Incorporação Riber S.A. (Nota 2.17)	125.085	17.172	-	-	142.257
Complemento do valor incorporado	-	-	2.678	-	2.678
Prejuízo do exercício	-	-	-	(384)	(384)
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>162.398</b>	<b>17.172</b>	<b>2.678</b>	<b>(28.734)</b>	<b>153.514</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Riber - KWS Sementes Ltda.** (anteriormente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda.)

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercício findo em 30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(384)</b>	<b>(9.719)</b>
Ajustes de		
Depreciação e amortização	4.018	760
Provisão para devolução, adiantamento, abatimento e crédito de liquidação duvidosa	40.167	26
Provisão perdas no estoque	93	-
Encargos financeiros e empréstimos	8.772	101
Perdas com valor justo de instrumentos derivativos	1.262	-
Ajuste ao valor presente	1.133	-
Provisão para contingências	11.859	-
Atualização monetária de depósitos judiciais e provisões para contingências	536	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21.295)	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber de clientes	(140.455)	172
Estoques	28.234	(300)
Adiantamentos diversos	(1.237)	-
Impostos a recuperar	(181)	(32)
Despesas antecipadas	272	-
Depósitos judiciais	(11.963)	-
Outros ativos	2.608	37
Fornecedores	61.491	156
Salários e encargos a pagar	1.120	93
Impostos a recolher	(51)	(8)
Comissões a pagar	9.599	-
Adiantamento de clientes	(3.958)	15
Outros passivos	91	56
Partes relacionadas	(13.267)	196
Juros pagos	(7.242)	(21)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.208)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(32.986)</b>	<b>(8.468)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(6.013)	(1.709)
Caixa incorporado (Nota 2.17)	17.828	-
Valor recebido pela venda de imobilizado	132	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>11.947</b>	<b>(1.709)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Obtenção de empréstimos	95.000	-
Pagamento de empréstimos	(56.893)	(857)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	11.703
Aumento de capital	2.370	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>40.477</b>	<b>10.846</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>19.438</b>	<b>669</b>
<b>Demonstração da redução de caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	752	83
No final do exercício	20.190	752
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>19.438</b>	<b>669</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Riber - KWS Sementes Ltda.** (anteriormente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1 Contexto operacional

A Riber – KWS Sementes Ltda. (a "Empresa" ou "Riber – KWS"), anteriormente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda., tem como objeto social o desenvolvimento e pesquisa na área agrônoma especialmente em genética e melhoramento vegetal para obtenção de cultivares; produção, multiplicação e comercialização de sementes certificadas; comercialização de grãos; importação e exportação de sementes; licenciamento de cultivares; classificação, certificação e análise de sementes de produção própria e de terceiros; beneficiamento de sementes próprias e para terceiros; prestação de serviços de desenvolvimento e pesquisa na área agrônoma e prestação de serviços de consultoria e assistência técnica em agronomia e atividades agrícolas em geral.

A Empresa é uma sociedade de responsabilidade limitada com sede em Curitiba, Estado do Paraná.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 16 de fevereiro de 2018.

O exercício social da Empresa tem início em 1º de julho e término em 30 de junho.

### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração e sua gestão. Devido a incorporação da empresa Riber – KWS Sementes S.A., o resultado do exercício de 2017 é composto pelo resultado das duas empresas juntas e por isso pode haver discrepâncias quando comparamos com o exercício anterior.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

## 2.2 Conversão de moeda estrangeira

### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Empresa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Empresa.

### (b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

## 2.3 Ativos financeiros

### 2.3.1 Ativos financeiros

A Empresa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou contratados.

#### (a) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os principais ativos financeiros são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes:

#### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, cujos prazos de vencimento sejam inferiores a 90 dias. As contas garantidas, quando existentes, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

#### Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A Empresa avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de devolução posterior ao término do exercício de produtos vendidos, avalia indicadores como o histórico de devoluções e informações obtidas com cliente qual a provisão a ser registrada.

O contas a receber está deteriorado se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. A PCLD é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

(b) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(c) *Impairment* de ativos financeiros

A Empresa avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado.

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A Empresa avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*. O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e valor justo. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Em 30 de junho de 2017, não havia evidências de *impairment* sobre os ativos financeiros.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

## 2.4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. O custo dos estoques está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição e transportes. No caso de estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, determinados com base na capacidade normal de operação.

A provisão de perdas de estoques é constituída quando são realizados testes laboratoriais nos estoques de sementes para que seja verificado o percentual de vigor e germinação das sementes. Caso seja detectado que os estoques possuem percentual de vigor e germinação abaixo de 90% é constituída a provisão de perdas.

## 2.5 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	25
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Equipamentos eletrônicos	5
Veículos	5
Instalações	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

## 2.6 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, quando existente, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Em 30 de Junho de 2017, a Empresa não possuía ativo não financeiro que não estão sujeitos à amortização.

## 2.7 Passivos financeiros

### 2.7.1 Classificação

A Empresa classifica seus passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram contratados.

### 2.7.2 Reconhecimento e mensuração

São inicialmente reconhecidos a valor justos e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo de transação diretamente relacionado. Esses passivos incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

#### Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

#### Empréstimos e Financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamento, inicialmente registrado ao seu valor justo menos o custo da transação e sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. As despesas com juros desses empréstimos e debêntures, são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica de despesas financeiras, no momento da sua competência mensal, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.



Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

### 2.7.3 Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

A metodologia e o valor justo dos principais instrumentos financeiros da Empresa estão demonstrados na nota 11, os quais foram classificados como Nível 2 de acordo com a Hierarquia de avaliação do valor justo.

## 2.8 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

## 2.9 Tributos

### 2.9.1 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

### 2.9.2 Imposto indiretos (PIS, COFINS e ICMS)

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.
- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Para as sociedades que utilizam a sistemática do lucro real, a Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS é calculada à alíquota de 1,65%, aplicada sobre o total das receitas operacionais, ajustadas pelas deduções e exclusões previstas pela legislação em vigor. A Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS é calculada à alíquota de 7,60%, aplicável sobre a mesma base de cálculo do PIS. Em relação ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), a Empresa participa do convênio ICMS 100/97 e, tem sua base de ICMS reduzida em 60% nas saídas interestaduais. As alíquotas sofrem alteração de acordo com cada estado.

## 2.10 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

### (a) Venda de produtos

A Empresa reconhece a receita de vendas de sementes de milho, soja e sorgo quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa. A Empresa baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### (b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

## 2.11 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os quotistas da Empresa é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Empresa quando aprovados pelos quotistas.

## 2.12 Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Empresa incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e bônus. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Empresa tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

## 2.13 Arrendamento mercantil

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa, dos riscos e benefícios da propriedade é retida, pelo arrendador são classificadas como arrendamentos operacionais.

## 2.14 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## 2.15 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

## 2.16 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor em 30 de junho de 2017

A Empresa decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das principais novas normas e alterações são descritas a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
CPC 48 Instrumentos Financeiros	- Correlação as normas internacionais de contabilidade – IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: classificação, mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018 (Aplicável à Empresa a partir de 01 de julho de 2018).
CPC 47 - Receitas de contratos com clientes	Correlação as normas internacionais de contabilidade – IFRS 15 – sobre o reconhecimento de receita em transações de contratos com clientes.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018 (Aplicável à Empresa a partir de 01 de julho de 2018).
CPC 06 (R2) Arrendamento mercantil	– Correlação às normas internacionais de contabilidade – IFRS 16 - Refere-se à definição e a orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS17.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019 (Aplicável à Empresa a partir de 01 de julho de 2019).

A Empresa pretende adotar as novas normas e/ou alterações na data de vigência requerida com base no método aplicável a cada pronunciamento podendo ser sua apresentação de forma retrospectiva ou prospectiva. A Empresa está avaliando os possíveis impactos da adoção destas normas a partir do exercício a iniciar-se em 01 de julho de 2018/2019.

Não há outros pronunciamentos ou interpretações de CPCs que ainda não entraram em vigor até a data de emissão dessas demonstrações financeiras que poderiam ter um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Empresa.

## 2.17 Incorporação

Em 1 de dezembro de 2016, em decorrência da incorporação da sua coligada (irmã), Riber - KWS Sementes S.A. ("Riber S.A."), com laudo de incorporação datado em 1 de setembro de 2016, as sócias resolveram atribuir o acervo líquido no montante de R\$142.257 da Riber S.A. à sócia KWS Serviços e Participações South América Ltda. ("KWS South America"), que por sua vez determinou, através de ato societário, a incorporação desse montante pela controlada, KWS Melhoramento e Sementes Ltda., atual Riber - KWS Sementes Ltda.

Em 19 de Janeiro de 2018, a Empresa efetuou a Rerratificação do Laudo de Avaliação do acervo líquido apurados por meio dos livros contábeis em 01 de Setembro de 2016.

Os valores considerados no laudo de incorporação estão demonstrados como segue:

Descrição	R\$
Total do ativo circulante	238.633
Total do ativo não circulante	90.860
Total do ativo	<u>329.493</u>
Total do passivo circulante	(175.455)
Total do passivo não circulante	(11.781)
Total do passivo	<u>(187.236)</u>
Acervo líquido	<u>142.257</u>

Os valores efetivamente incorporados consideraram um mês a mais de operação a partir da data do laudo, data-base 01 de outubro de 2017.

## 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social são relacionadas à constituição de provisões para perda com crédito de liquidação duvidosas, provisão para devoluções, provisão para perda de estoques, provisão para perda de adiantamentos, depreciação do ativo imobilizado e provisão para contingências.

## 4 Gestão de risco financeiro

### 4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Empresa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A Empresa usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pela administração.

#### (a) Risco de mercado

##### (i) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade da Empresa vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado externo.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo		
Contas a receber em US\$	7.717	-
Passivo		
Empréstimos e financiamentos em US\$	(452)	-
Instrumentos financeiros derivativos	(184)	-
Exposição líquida total	<u>7.081</u>	<u>-</u>

Com objetivo de proteger sua exposição a variação cambial a Empresa contratou operações de *hedge* conforme descrito na Nota 4.4.

##### (ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Os passivos que geram juros são basicamente empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos a taxas variáveis expõem a Empresa ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e financiamentos a taxas fixas expõem a Empresa ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Os ativos da Empresa que incidem juros estão atrelados a taxas de mercado e estão demonstrados na Nota 5 - Caixa e equivalentes de caixa.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, para as contas a receber em aberto. A Empresa opera substancialmente com bancos de primeira linha. No caso de clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Empresa e agregada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

#### 4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Empresa pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, emitir novas quotas ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2017 podem ser assim sumariados:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 11)	117.204	-
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>(20.190)</u>	<u>(752)</u>
Dívida/caixa líquida(o)	97.014	(752)
Total do patrimônio líquido	<u>153.514</u>	<u>(3.414)</u>
Total do capital	<u>162.398</u>	<u>21.210</u>
Índice de alavancagem financeira - %	60%	-



### 4.3 Instrumento financeiro por categoria

	2017			2016		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	20.190	20.190	-	752	752
Contas a receber de clientes	185.429	-	185.429	1.063	-	1.063
	<u>185.429</u>	<u>20.190</u>	<u>205.619</u>	<u>1.063</u>	<u>752</u>	<u>1.815</u>
	2017			2016		
	Custo Amortizado	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Total	Custo Amortizado	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Total
Passivos financeiros						
Fornecedores	95.112	-	95.112	424	-	424
Empréstimos e financiamentos	117.020	-	117.020	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	184	184	-	-	-
	<u>212.132</u>	<u>184</u>	<u>212.316</u>	<u>424</u>	<u>-</u>	<u>424</u>

### 4.4 Instrumentos financeiros derivativos

Com objetivo de proteger sua exposição a variação cambial sobre os empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, a Empresa contratou operações de *NDF – Non Deliverable Forward*.

Os instrumentos financeiros são valorizados a valor justo por meio do resultado, sem política de hedge accounting.

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de NDF, em aberto em 30 de junho de 2017 totalizam US\$195.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa	<u>12</u>	<u>7</u>
Banco conta corrente	2.243	745
Aplicação de renda fixa (a)	17.935	-
	<u>20.190</u>	<u>752</u>

- (a) Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários ("CDB"), remunerados com base no Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). Em 30 de junho de 2017 a média de remuneração foi de 65% do "CDI". Os prazos de resgate são imediatos e não possuem ônus.

A Empresa opera substancialmente com os bancos Itaú, Caixa Economica Federal, Banco do Brasil e Santander.

## 6 Contas a receber de clientes

	2017	2016
Clientes no país	244.949	689
Clientes no exterior	7.717	505
Sub-total	<u>252.666</u>	<u>1.194</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	(24.795)	(131)
Provisão para devoluções (b)	(32.418)	-
Provisão venda para entrega futura (c)	(210)	-
Outros valores a identificar	(542)	-
Ajuste ao valor presente	(9.272)	-
	<u>185.429</u>	<u>1.063</u>
Circulante	152.108	1.063
Não circulante	33.321	-

(a) A Empresa avaliou as evidências de perspectivas e histórico de perda dos saldos de contas a receber e constituiu provisão para fazer frente a eventuais perdas, com base na análise individual de seus clientes.

(b) A provisão para devoluções e abatimentos é feita baseada em uma análise das vendas no período e a partir desse estudo a Empresa reconheceu provisão para fazer frente a eventuais devoluções.

(c) Refere-se às mercadorias faturadas mas que ainda não foram entregues aos clientes.

A análise de vencimentos dessas contas a receber, bruto do ajuste a valor presente, está apresentada abaixo:

	2017	2016
A vencer	216.917	935
Vencidos até 90 dias	7.525	-
Vencidos até 180 dias	704	-
Vencidos até 360 dias	10.960	128
Vencidos acima de 360 dias	16.560	131
	<u>252.666</u>	<u>1.194</u>

A Empresa possui valores vencidos, mas não provisionados, no montante de R\$10.954 (2016 – R\$ 128) para os quais possui garantias reais.

## 7 Estoques

	2017	2016
Sementes acabadas (a)	49.566	1.216
Grãos a classificar (b)	5.815	-
Sementes em processo de beneficiamento e secagem (c)	3.190	-
Materiais e insumos	10.171	-
Estoque em poder de terceiros	318	47
Provisão para perdas de estoques	(310)	(59)
	<u>68.750</u>	<u>1.204</u>

(a) Composto por semente de soja, milho e sorgo.

(b) Composto por sementes que ainda sofrerão avaliação referente a classificação quanto ao tamanho, tipo entre outras características avaliadas.

(c) Composto por sementes em processo de beneficiamento e secagem.

## 8 Partes relacionadas

	2017			
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Despesas
KWS Saat Ag	1.380 (a)	-	207	-
KWS Argentina	3	-	-	-
KWS Serviços e Participações South América Ltda.	8.488 (b)	3.629 (c)	101	(3.504) (d)
KWS North America	33	-	-	-
	<u>9.904</u>	<u>3.629</u>	<u>308</u>	<u>(3.504)</u>

	2016		
	Ativo circulante	Passivo circulante	Despesa financeira
KWS Saat Ag	-	18	-
KWS Serviços e Participações South América Ltda.	11	445	(101)
	<u>11</u>	<u>463</u>	<u>(101)</u>

(a) Refere-se a serviços de pesquisa e desenvolvimento prestados para KWS Saat Ag. (Alemanha).

(b) Refere-se ao conta corrente que a Riber mantém na controladora para financiar suas atividades.

(c) Até 2015, conforme firmado através de Acordo de Acionistas, a Riber – KWS possuía um crédito a receber do acionista (Claudio Nasser Carvalho), proveniente de parte de depósitos judiciais relacionados à discussão judicial quanto ao recolhimento de 2,85% a título de contribuição social sobre as receitas de comercialização de sementes, destinados à previdência social. Em 21 de dezembro de 2015, foi firmado o distrato desse acordo e esse saldo passou a ser de responsabilidade da acionista KWS Serviços e Participações South América Ltda.

(d) Refere-se a despesas com prestação de serviços administrativos e financeiros.

## 9 Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	2017	2016
Terrenos	-	84	50
Edificações	4	15.946	185
Máquinas e equipamentos	10	26.455	4.654
Móveis e utensílios	10	2.322	140
Equipamentos eletrônicos	20	1.119	172
Veículos	20	4.156	1.187
Instalações	20	757	-
Outros imobilizados	20	1.385	-
Imobilizado em andamento	-	7.276	133
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	3.654	998
Total		63.154	7.519
Depreciação acumulada		(19.268)	(2.274)
Total imobilizado		43.886	5.245

A movimentação do imobilizado é demonstrada a seguir:

Saldos em 30 de junho de 2015	4.239
Adição	1.743
Depreciação	(737)
Saldos em 30 de junho de 2016	5.245
Adições	5.748
Adição pela incorporação (Nota 2.17)	35.554
Transferência de estoques	1.385
Depreciação	(3.914)
Baixa	(132)
Saldos em 30 de junho de 2017	43.886

## 10 Fornecedores

	2017	2016
Fornecedores de insumos, serviços e materiais (a)	18.590	424
Fornecedores de sementes (b)	76.522	-
	95.112	424

(a) A análise de vencimentos dos fornecedores diversos, está apresentada abaixo:

	2017	2016
A vencer	18.346	424
Vencidos	244	-
	<u>18.590</u>	<u>424</u>

(b) O saldo dos fornecedores de sementes é composto pelos seguintes valores:

	2017	2016
Fornecedores - Sementes de milho	74.980	-
Fornecedores - Sementes de sorgo	584	-
Fornecedores - Sementes de soja	958	-
	<u>76.522</u>	<u>-</u>

Os saldos de fornecedores de sementes são referentes a royalties a pagar, devidos às empresas detentoras da tecnologia de produção e melhoramento genético de sementes.

## 11 Empréstimos e financiamentos

	Taxa mensal de juros (a.m)		2017	2016
	2017	2016		
Capital de giro	2,15% + CDI	-	31.508	-
Capital de giro em US\$	0,71% + V.C.	-	452	-
Custeio agrícola	0,79% a 1,46%	-	77.802	-
Finame	0,29% a 1,79%	-	7.170	-
Instrumentos financeiros derivativos (a)	-	-	184	-
Outros	1,23% a 1,37%	-	88	-
			<u>117.204</u>	<u>-</u>
Circulante			111.433	-
Não circulante			5.771	-

Os empréstimos e financiamentos da Empresa não possuem cláusulas que prevejam cumprimento de índices financeiros ou exigências regulatórias externas ou legais ("cláusulas restritivas").

(a) Os instrumentos financeiros são valorizados a valor justo por meio do resultado, sem política de hedge accounting.

Os montantes em curto e longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Até 30 de junho de 2018	111.433	-
Até 30 de junho de 2019	1.067	-
2019 em diante	4.704	-
	<u>117.204</u>	<u>-</u>

## 12 Comissões a pagar

O montante de R\$22.490 referem-se a comissões a pagar a representantes comerciais. Essas comissões são provisionadas concomitantemente às vendas e pagas quando da liquidação pelo cliente. Os percentuais de comissões são definidos pela administração de vendas que leva em consideração fatores de mercado.

Movimentação:

Saldo em 30 de junho de 2016	-
Incorporação da Riber S.A. (Nota 2.17)	14.839
Provisões no período	32.002
Comissões pagas	(24.351)
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>22.490</u>

## 13 Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Empresa é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

Em 30 de junho de 2017, o grupo possui provisão para contingências no montante de R\$50.263 (2016 - R\$32.393), referente à discussão judicial quanto ao recolhimento de 2,85% a título de contribuição social sobre as receitas de comercialização de sementes, destinados à previdência social.

O depósito judicial correspondente totaliza R\$45.917 (2016 – R\$28.659). Os demais depósitos judiciais totalizam R\$386 para os quais há provisão para contingência no montante de R\$391. Dessa forma, o saldo líquido de provisões para contingências apresentado é de R\$4.351.

### Perdas possíveis

Em 30 de junho de 2017, a Empresa possui uma ação, envolvendo riscos de perda classificada pela administração como possível, no valor de R\$86.

A Empresa possui alguns processos avaliados pelos seus consultores jurídicos como de risco de perda avaliados como possível, sobre os quais não foi registrada provisão, sendo o principal referente à dedutibilidade dos pagamentos aos provedores de sementes básicas, sobre os quais há contratos de licenças que estão relacionados ao direito de produzir e vender sementes híbridas, ou seja, Cultivares. Segundo a avaliação da Empresa, suportada pelos seus consultores legais e tributários, os pagamentos para Cultivares não estão sujeitos aos limites impostos pelas regras de dedutibilidade estabelecidas nos artigos 352 a 355 do Regulamento do Imposto sobre o Renda do Brasil.

## 14 Patrimônio Líquido

### (a) Capital social

Em 30 de junho de 2017, o capital social totalmente subscrito e integralizado, é de R\$162.398 (2016 – R\$21.210) dividido em 162.398.000 quotas (2016 – 21.210.000).

	2017		2016	
	Número de quotas	Valor das quotas	Número de quotas	Valor das quotas
Quotas				
KWS Serviços e Participações South América Ltda.	162.367.000	162.367	38.479.000	38.479
A integralizar	-	-	(17.300.000)	(17.300)
KWS Intersaat GMBH	31.000	31	31.000	31
<b>Total</b>	<b>162.398.000</b>	<b>162.398</b>	<b>21.210.000</b>	<b>21.210</b>

### (b) Aumento de capital

Em 1 de agosto de 2016, foi aprovado aumento de capital da Empresa no valor total de R\$17.300 com a emissão de 17.300 (Dezessete milhões e trezentas mil) novas quotas. Neste mesmo ato, foi integralizado o montante de R\$13.733.

Em 1 de dezembro de 2016, a Empresa integralizou R\$2.370. Neste mesmo ato, em decorrência da incorporação mencionada na nota 2.17 foi integralizado no capital social o montante de R\$125.085 pela KWS Serviços e Participações South América Ltda..

### (c) Reserva especial

Em 1 de dezembro de 2016, em decorrência da incorporação da Empresa Riber-KWS Sementes S.A., com laudo de incorporação datado em 1 de setembro de 2016, as sócias resolveram atribuir o acervo líquido da empresa Riber – KWS Sementes S.A. à sócia KWS Serviços e Participações South América Ltda., dos quais o montante de R\$ 17.172 foi constituído em decorrência da referida incorporação reversa e representa o benefício fiscal esperado com o aproveitamento do ágio originalmente contabilizado na KWS Brasil Participações Ltda.

## 15 Receita Líquida

A reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida é como segue:

	2017	2016
Vendas brutas de produtos	429.591	1.655
Receita de serviços prestados	1.751	505
Devoluções de vendas	(98.965)	(7)
Impostos sobre vendas	(9.946)	(101)
	<u>322.431</u>	<u>2.052</u>

## 16 Custo e despesas por natureza

	2017	2016
Custo dos produtos vendidos		
Cooperados (compra de produção)	(81.895)	-
Salários e encargos	(25.346)	(601)
Insumos para tratamento sementes	(4.871)	-
Gastos com pessoal (transporte, alimentação e EPIs)	(4.298)	-
Fretes e carretos	(3.817)	-
Gastos com colheitas	(6.543)	-
Gastos com insumos em campos de produção	(178)	-
Depreciação e amortização	(2.037)	-
Insumos gastos no beneficiamento	(1.242)	-
Manutenção e reparos	(1.691)	-
Prestação de serviços	(2.930)	(408)
Embalagens	(1.344)	-
Energia elétrica	(1.174)	-
Beneficiamento por encomenda	(1.814)	-
Outros custos	(7.718)	-
	<u>(146.898)</u>	<u>(1.009)</u>



Despesas com vendas	2017	2016
Royalties	(101.255)	-
Comissões de vendas	(27.969)	-
Salários, ordenados e encargos	(12.301)	-
Fretes	(8.017)	-
Despesas gerais com vendas	(5.881)	(44)
Provisão para perda com crédito de liquidação duvidosa	(7.940)	-
Publicidade e propaganda	(3.191)	-
Despesas com viagens	(2.075)	-
Depreciação e amortização	(811)	-
	<u>(169.440)</u>	<u>(44)</u>
Despesas administrativas	2017	2016
Salários, ordenados e encargos	(8.774)	(4.982)
Serviços contratados	(6.383)	(842)
Depreciação e amortização	(1.320)	(760)
Manutenção	(987)	(725)
Material de consumo	(987)	(708)
Impostos e taxas	(768)	-
Combustíveis	(571)	-
Despesas com viagens	(505)	(801)
Comunicação	(352)	-
Fretes	(276)	(264)
Energia elétrica	(188)	(183)
Alugueis	(440)	-
Outras despesas administrativas	(1.139)	(1.756)
	<u>(22.690)</u>	<u>(11.021)</u>
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	2017	2016
Perdas na alienação de bens	(116)	-
Ganhos na alienação de bens	8	-
Provisão contribuição sobre comercialização (a)	(11.185)	-
Indenizações de clientes	435	-
ICMS de outras saídas	(364)	-
Provisão PIS/COFINS sobre receita financeira	(204)	-
Outras (despesas) receitas, líquidas	452	109
	<u>(10.974)</u>	<u>109</u>

- (a) Referente à discussão judicial quanto ao recolhimento de 2,85% a título de contribuição social sobre as receitas de comercialização de sementes, destinados à previdência social. (Nota 13).

## 17 Resultado financeiro

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre duplicatas	25.356	-
Descontos obtidos	10	7
Juros	1.611	-
Atualização de depósitos judiciais	4.310	-
Rendimentos de aplicações	840	95
	<u>32.127</u>	<u>102</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(8.772)	(21)
IOF	(838)	(4)
Descontos concedidos	(5.164)	-
Juros e multas sobre impostos	(505)	(5)
Atualização provisão para contingências	(4.846)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.5)	(1.262)	-
	<u>(21.387)</u>	<u>(30)</u>
Ganhos (perdas) com variação cambial, líquidos	<u>(891)</u>	<u>122</u>
Resultado financeiro	<u>9.849</u>	<u>194</u>

## 18 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social, diferidos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisões para comissões de vendedores	8.906	-
Provisão para royalties de sementes	524	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6.917	-
Provisão para perdas de estoques	105	-
Provisão para contingências	15.988	-
Outras diferenças temporárias	17.109	-
	<u>49.549</u>	<u>-</u>
Crédito fiscal diferido de prejuízos fiscais	9.436	-
Ágio de incorporação KWS Brasil Participações Ltda.	6.869	-
	<u>65.854</u>	<u>-</u>

De acordo com as projeções, a Empresa espera utilizar o saldo de crédito fiscal diferido de prejuízos fiscais em até 5 anos.

(b) Imposto de renda e da contribuição social - corrente

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(17.722)	(9.719)
Alíquota base de IR/CS – 34%	6.025	3.304
Ajustes para cálculo:		
Adições permanentes diversas	(209)	-
Benefício Lei do Bem	2.006	-
Tributos diferidos sobre prejuízo (provisão)	9.436	(3.304)
Outros ajustes	80	-
Total resultado de imposto de renda e contribuição social	<u>17.338</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(3.957)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	21.295	-

(a) Em 1º de julho de 2014, foi aprovada a cisão total da KWS Brasil Participações Ltda. seguida de incorporação reversa das parcelas cindidas por suas investidas Riber e pela KWS Melhoramento e Sementes Ltda. Em decorrência da referida incorporação reversa foi reconhecido na Riber o benefício fiscal esperado com o aproveitamento do ágio originalmente contabilizado na KWS Brasil Participações Ltda. No exercício findo em 30 de junho de 2017, a Empresa utilizou o montante de R\$2.576 do referido benefício fiscal na apuração do imposto de renda.

No exercício de 2016, a Empresa não possuía impostos de renda e contribuição social a pagar e também não registrava impostos diferidos por ausência de expectativa de lucros futuras. Com a incorporação da Empresa Riber-KWS Sementes Ltda., ocorrida em 01 de setembro de 2016, a Empresa passou a possuir perspectivas de lucros tributáveis futuros e conseqüentemente vem registrando impostos diferidos.